



ESCOLA DIEESE
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

**Relatório da Avaliação Institucional da
Escola DIEESE de Ciências do Trabalho-
versão parcial
(Ano de referência: 2025)**

Março, 2026

ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Endereço da sede: Rua Aurora, 957- Centro, São Paulo – SP

Categoria Administrativa: Instituição privada sem fins lucrativos

Código no e-MEC:13845

Situação legal atual: Credenciada para oferta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho na modalidade presencial e para oferta de cursos de pós-graduação na modalidade EAD.

Portal: www.escola.dieese.org.br

Mantenedora: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Representante Legal: José Gonzaga da Cruz

Diretora e Coordenadora da graduação: Eliana Ferreira Elias

Coordenadora da pós-graduação: Bárbara Vallejos

Coordenador de extensão: Paulo Roberto do Valle

Procuradora Institucional: Stênia Cássia Pereira Militão

Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Representantes docentes

Samuel Fernando de Souza

Laura Benevides

Bárbara Vallejos

Representantes discentes

Leandro Mendes Bastos

Márcio Jose Pereira dos Santos

Alex Vasconcelos da Silva

Representantes dos trabalhadores

Eliana Elias

Stênia Militão

Eliana Martins

Representantes da sociedade civil

Vera Gebrim

Ivanildo Claro da Silva

Paulo Soares Correia

Coordenadora da CPA: Bárbara Vallejos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA	4
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	11
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	15
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	45
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física da instituição	52
CONSIDERAÇÕES FINAIS	55
DOCUMENTOS CONSULTADOS	58

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório, na sua versão parcial, apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2025.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho está cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, cuja mantenedora é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a abertura do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

A avaliação institucional ocorreu no 2º semestre de 2025, com a participação de três turmas do Bacharelado em Ciências do Trabalho, uma turma da pós-graduação lato sensu EAD em Economia e Trabalho, além dos docentes e trabalhadores da Escola DIEESE.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, conduziu os trabalhos da avaliação institucional 2025, conforme será demonstrado no Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Seguindo as orientações da *Nota Técnica n° 08/CGACGIES/DAES/INEP*, este relatório foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura. O presente documento sintetiza as informações obtidas a partir do instrumento de avaliação aplicado à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2025.

2 METODOLOGIA

Para a realização da avaliação institucional 2025, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna descritas no documento *“Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino*

Superior”. O documento apresenta um conjunto de ações de subsídio à estruturação da autoavaliação nas IES, envolvendo as seguintes etapas:

1ª Etapa – Preparação:

- Confirmação da composição dos membros da CPA para 2025-2026;
- Definição do calendário das atividades da CPA 2025-2026;
- Revisão do instrumento de avaliação;
- Incorporação das sugestões e estruturação do instrumento de coleta anual;
- Teste dos instrumentos de coleta e informatização do questionário;
- Mobilização da comunidade para a pesquisa (discentes, docentes e funcionários).

2ª Etapa – Desenvolvimento:

- Aplicação do questionário eletrônico (discente, docentes e funcionários);

3ª Etapa – Consolidação:

- Tabulação dos resultados;
- Compartilhamento e análise das informações levantadas pela CPA;
- Comparação com os resultados das últimas avaliações;
- Elaboração do relatório pela CPA.

O artigo 11 da Lei 10.861/04 determina que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação- CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. Assim, a Portaria nº 45 de 18 de agosto de 2025, a IES atualiza a composição da CPA com as seguintes representações:

- três discentes;
- três funcionários
- três docentes;
- três representantes da sociedade civil.

A preocupação da IES é manter um núcleo que acompanhe o histórico das avaliações e que acumule a compreensão geral das questões com as quais a CPA se ocupa.

Nas avaliações anteriores, a CPA identificou a necessidade de realizar mais avaliações periódicas sobre o desenvolvimento do curso de graduação em Ciências do Trabalho. A proposta da comissão foi aplicar um questionário mais sintético ao final do primeiro semestre do ano letivo, voltado especificamente para os estudantes da graduação, com o objetivo de avaliar as disciplinas daquele período e a Semana do Trabalho, que se constitui atividade de extensão do curso. Com isso, a ideia é somar os resultados dessa avaliação aos resultados da avaliação institucional realizada no 2º semestre do ano letivo.

Para iniciar os trabalhos, no mês de setembro, foi enviado para o e-mail dos membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a ata da última reunião, o calendário das atividades da CPA para o período 2025-2026, e a proposta de questionário a ser aplicado. Após a revisão e contribuições dos membros da CPA, passou-se para o cadastramento do questionário na plataforma *Microsoft Forms*.

A maioria das perguntas apresentava as opções: ***sim, em parte, não, não sei, não sei avaliar***, ou ***ótimo, bom, regular, ruim e péssimo***. Para cada pergunta havia também um campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Política de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Com o questionário revisado e cadastrado na plataforma, iniciou-se o processo de divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica para participar da avaliação institucional. Foram enviados e-mails, mensagens nos grupos de WhatsApp, divulgação no site e afixados folders nos murais da Escola DIEESE. Os professores também

disponibilizaram momentos de suas aulas para que os alunos pudessem preencher o questionário.

Dessa forma, foi aplicado um questionário a toda comunidade acadêmica no período de 29 de outubro a 13 de novembro de 2025. Dos 63 alunos matriculados na graduação no 2º semestre de 2025, 46 responderam à avaliação. Os resultados dessa avaliação serão apresentados na dimensão 2- *política para o ensino, pesquisa e extensão*.

Após o preenchimento do questionário pelos envolvidos no processo de avaliação institucional do ano de 2025, a plataforma *Microsoft Forms* fez a tabulação automática dos resultados e gerou relatórios ***da avaliação dos estudantes, dos professores e dos trabalhadores***. Esses relatórios foram sintetizados e apresentados na reunião da CPA, realizada no dia 05 de março de 2026, que teve como pauta a análise e discussão dos resultados.

A análise dos dados foi realizada com base na tabulação dos resultados obtidos por meio da aplicação do questionário, apoiando-se nos documentos da Escola DIEESE, bem como o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento. Outro documento considerado para análise dos resultados da avaliação foi a pesquisa com os egressos do curso de Ciências do Trabalho, também realizada no ano 2025. Ademais, é importante destacar que foi considerado também, os resultados do processo de renovação de reconhecimento do bacharelado em Ciências do Trabalho que ocorreu em novembro de 2025, momento em que o curso obteve nota máxima pelo MEC.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Tabela 1, a seguir, são apresentadas as informações sobre a participação na pesquisa de cada um dos grupos que compõem a Escola DIEESE. Conforme se pode observar, o engajamento da comunidade acadêmica no processo de avaliação foi expressivo. Do total de convidados a responderem ao questionário, 70% o fizeram, percentual que praticamente se manteve em comparação ao ano de 2024, quando a participação foi de 71%. O resultado da participação por cada grupo é positivo: a totalidade dos docentes e trabalhadores respondeu ao questionário. Entre os estudantes da graduação, essa proporção foi de 73%. Já entre os alunos da pós-graduação, a participação foi menor (45%). Sobre esse resultado, cabe informar que no segundo semestre de 2025 só havia uma turma do curso de pós-graduação em andamento, pois não foi aberta nova turma em decorrência do desenvolvimento do Programa de Capacitação de Dirigentes e Assessores Sindicais naquele período, conforme será detalhado na dimensão sobre política para o ensino.

TABELA 1: Participantes da Avaliação Institucional de 2025 – Escola DIEESE

Modalidade de atuação	Nº de convidados a participar	Nº de participantes	Proporção de participantes em relação ao total de convidados
Graduação	63	46	73%
Pós-graduação	31	14	45%
Professores	12	12	100%
Trabalhadores	9	8	89%
Total	115	80	70%

Resultados para este Eixo - Planejamento e Avaliação Institucional

Diante da necessidade contínua de fortalecimento da CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foram apresentadas questões sobre essa comissão no questionário de avaliação institucional de 2025. A primeira dessas questões indagava os estudantes da graduação e da pós-graduação se eles têm – ou não – conhecimento sobre a existência da CPA, por meio da seguinte formulação: *Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?*

Em resposta, 46% dos estudantes da graduação informaram ter conhecimento da CPA. Em comparação com os resultados de 2024 o percentual é menor, uma vez que naquele ano, o total de 67% informou ter conhecimento da CPA. Resultado semelhante se deu entre os estudantes da pós-graduação, quando 43% informou ter conhecimento do que é a Comissão Própria de Avaliação.

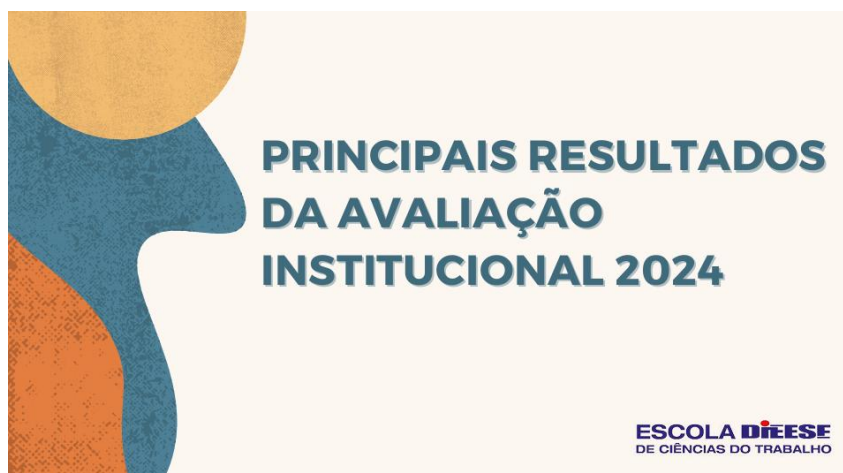
A segunda questão aplicada especificamente aos estudantes da graduação teve o seguinte enunciado: ***Você está informado sobre as mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela CPA?*** Os resultados apontam que apenas 30% informaram ter conhecimento sobre essas mudanças; 22% em parte, e 48% informaram não ter conhecimento sobre as ações da CPA.

Já para os docentes e trabalhadores foi aplicada a seguinte questão: ***Você acha que os resultados das últimas pesquisas de avaliação institucional foram divulgados de forma satisfatória?*** A totalidade dos docentes (100%) e a totalidade dos trabalhadores (100%) da Escola DIEESE que respondeu ao questionário considera que os resultados estão sendo divulgados de forma satisfatória.

Diante desses resultados observa-se maior conhecimento da CPA e das suas ações realizadas pelos docentes e trabalhadores do que pelos estudantes, o que chama a atenção para necessidade de melhoria, tanto em relação à participação dos representantes de turmas na CPA, mas também melhoria na comunicação entre os representantes de turma com os demais alunos sobre a atuação dessa comissão.

Ressalta-se que a melhoria das estratégias para divulgação da CPA e de suas ações sempre se apresentou como uma prioridade na Escola DIEESE. Sendo assim, em maio de 2025 foi encaminhado para o e-mail de todos os alunos, docentes e trabalhadores da Escola DIEESE e de sua mantenedora, o link para acesso ao relatório da avaliação institucional 2024, (na íntegra) e a síntese dos principais resultados, que foram disponibilizados na página da instituição.

FIGURA 1 – Apresentação dos principais resultados da avaliação institucional de 2024 divulgados para toda comunidade acadêmica.



Por fim, solicitava-se aos entrevistados que registrassem observações e sugestões sobre a pesquisa de avaliação e/ou sobre a CPA, da seguinte forma: *Uma última pergunta: para colaborar com as próximas avaliações institucionais, você gostaria de acrescentar alguma questão que você considera importante e que não foi contemplada neste questionário, ou deixar alguma sugestão/mensagem para a CPA?* Destacam-se a seguir alguns comentários feitos pelos participantes da pesquisa para esta questão:

Comentários:

“Ficaria muito grata de ter um momento com toda a minha sala de aula para nós, alunos da turma 13 ter uma aula específica para entender e agregar nas aulas todos que compõe a CPA, seria uma aula exclusiva para melhor entendermos esta dinâmica da CPA.”

“Acho importante uma visita regular às salas de aula para apresentar as ações da CPA.”

“Uma questão para avaliar como é relacionamento entre turmas e professores”.

“Que fosse colado nos próximos questionários, uma avaliação de satisfação para todos os funcionários da Escola DIEESE (...) mencionar o pessoal da portaria, (...) da limpeza (...).”

“Acredito que os desdobramentos de algumas alternativas de respostas poderiam permitir capturar de melhor forma a subjetividade de quem responde.”

“Os resultados poderiam ser apresentados durante o horário de aula, pela coordenação do curso.”

“Talvez preparar um vídeo com os principais resultados para passar nas salas de aula e deixar no moodle.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Objetivos: *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidos de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem como **missão** oportunizar o acesso a uma formação de sujeitos reflexivos com preparo científico e humanista para uma atuação transformadora na sociedade, produzir conhecimento em Trabalho e realizar difusão educativa de conhecimentos científicos e culturais para toda a sociedade.

Na avaliação institucional do ano de 2025, a totalidade (100%) dos docentes e trabalhadores avaliaram que a conduta e ações da Escola DIEESE estão de acordo com sua missão. Entre os estudantes, os resultados também foram muito satisfatórios: na graduação 96% e na pós-graduação 86% selecionaram a opção *sim* para essa questão.

A CPA considera que esse é um importante resultado, pois revela que as ações desenvolvidas pela Escola DIEESE têm considerado os princípios dos projetos pedagógicos dos cursos ofertados e garantido a participação de toda a comunidade acadêmica. As ações da Escola DIEESE cumprem, portanto, a missão de acolher trabalhadores com interesses e necessidades de retomar e/ou dar continuidade aos estudos, e possibilitar que a produção sobre trabalho seja divulgada para toda sociedade.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Objetivos: *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

Desenvolvimento econômico e social

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de demanda dos trabalhadores, do movimento sindical e dos movimentos sociais brasileiros, com a finalidade de desenvolver uma proposta de educação que atenda às necessidades desses segmentos, em especial daqueles que historicamente tiveram menos acesso à formação acadêmica.

Durante o ano letivo de 2025, os alunos deram continuidade à produção de conhecimento voltado à intervenção no meio social, a partir do instrumental que o curso oferece. A elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) tem demonstrado o potencial que o desenvolvimento e análise de temas relacionados às questões do trabalho tem para subsidiar a reflexão e as ações dos trabalhadores e de suas representações enquanto atores sociais.

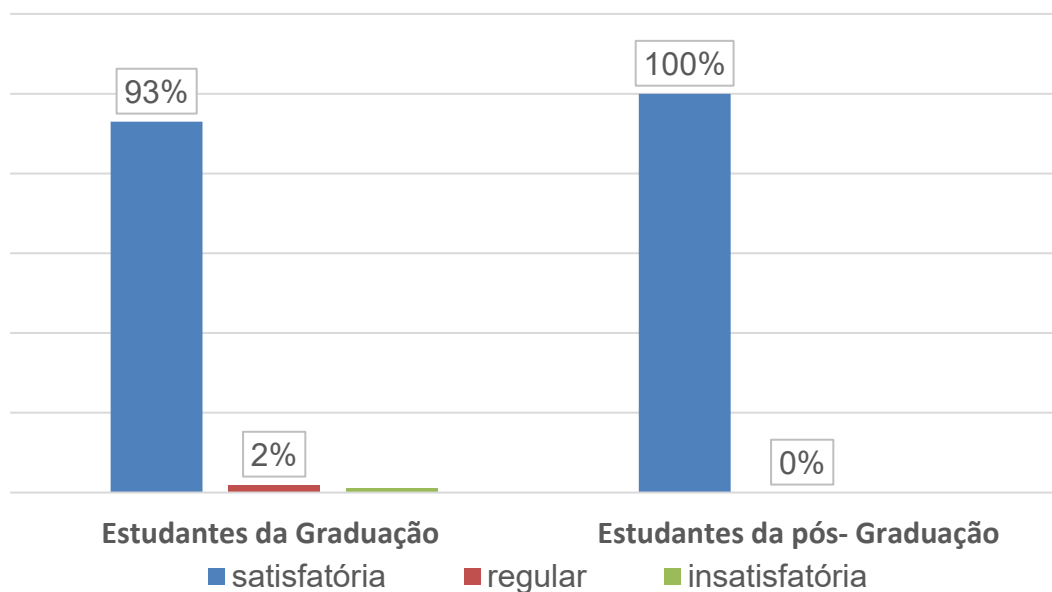
A partir dessa experiência, considera-se que a Escola DIEESE está cumprindo sua função - presente como missão desde o projeto da Escola e do curso - de *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham.*

Essa missão estabelecida pela IES tem profunda relação com a história da Mantenedora e os princípios que a caracterizam, que devem ser permanentemente seguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. A IES participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro para produzir informações, estudos e pesquisas a partir da perspectiva da classe trabalhadora.

As análises elaboradas pelo DIEESE são utilizadas pelo movimento sindical, na luta pelos direitos dos trabalhadores; por inúmeras instituições da sociedade civil, em prol da melhoria das condições de vida da população; e por instituições governamentais, para subsidiar políticas voltadas ao trabalho e a outros temas que afetam os segmentos mais vulneráveis da sociedade. Considera-se, portanto, que a trajetória da Mantenedora da Escola já indica a responsabilidade social da IES quanto ao desenvolvimento econômico e social.

Sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade, verificou-se que praticamente a totalidade dos estudantes entrevistados avaliaram-no satisfatório, conforme demonstrado no Gráfico 1, a seguir.

GRÁFICO 1 – Distribuição dos entrevistados segundo avaliação sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade



A totalidade dos professores e trabalhadores da Escola DIEESE avaliou como satisfatório o engajamento com as questões pautadas pela sociedade. Esse resultado pode refletir as ações da mantenedora da Escola, o DIEESE, que dá continuidade à realização de estudos e pesquisas para compreender as condições de vida e de trabalho, que têm sido amplamente divulgados em sua página eletrônica.

A Escola DIEESE vem seguindo na mesma linha, levando conhecimento por meio dos cursos de extensão e conferências a todo o público sobre importantes temas, como por exemplo: *o mundo do trabalho e as plataformas digitais, trabalho e meio ambiente, mulher e trabalho, entre outros*. A relação completa de atividades realizadas pela Escola DIEESE será apresentada ainda neste relatório, na dimensão *política para ensino, pesquisa e extensão*.

Inclusão Social

Identificou-se, desde o primeiro ano de funcionamento da Escola DIEESE, a necessidade de ofertar bolsas de estudo para promover a inclusão social de alunos que comprovassem a incapacidade financeira de custear as mensalidades do curso. Nesse sentido, a concessão de bolsas de estudos aumentou gradativamente com o ingresso de novas turmas na Escola DIEESE para atender ao público que se interessa por Ciências do Trabalho.

O tema da inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho é abordado sistematicamente no campo das pesquisas e estudos da Mantenedora.

O curso de graduação em Ciências do Trabalho oferta em sua matriz curricular disciplinas que atendem à demanda por inclusão social, por desenvolverem em seus planos de ensino temas que demonstram o papel fundamental do processo de socialização, na forma como considera os diversos sujeitos. Entre essas disciplinas, destacam-se: *Trabalho I e II, Trabalho, Desigualdade e Preconceito; Estado e Democracia: Educação e Formação Humana, Estatística Social do Trabalho.*

Os alunos também são convidados pelos docentes da Escola DIEESE a refletirem sobre as possibilidades de intervir no meio social, a partir das propostas que o curso oferece, com o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso (TCC) sobre temas relacionados com as questões do trabalho. No primeiro semestre do ano de 2025, foi organizada uma semana de apresentação dos trabalhos de conclusão de curso, de forma online, com o objetivo de promover a participação de toda a comunidade acadêmica.

FIGURA 4 – Divulgação da Semana de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso - 2025



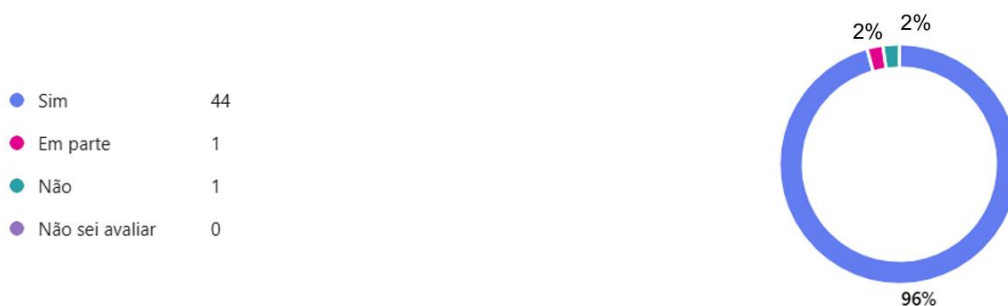
A seguir, destacam-se os temas dos trabalhos de conclusão de curso apresentados naquela ocasião:

- ✓ *Sufrimento e prazer na enfermagem.*
- ✓ *A reforma trabalhista no olhar da classe trabalhadora.*

- ✓ *Educação sob a lógica do mercado: os interesses do neoliberalismo pela formação educacional e suas implicações nas políticas públicas brasileiras.*
- ✓ *As mulheres de 50 anos ou mais: desigualdades de gênero e discriminação no mercado de trabalho.*
- ✓ *Silêncios que ferem: entendendo e combatendo o assédio.*
- ✓ *Promoção do respeito à equidade.*
- ✓ *A formação profissional do Senai e a inclusão social dos indígenas do Oiapoque.*
- ✓ *O impacto da reforma trabalhista de 2017 sobre o ciclo de greves no Brasil.*
- ✓ *Reformas da previdência no Brasil.*

Solicitou-se também aos entrevistados que avaliassem as ações da Escola DIEESE acerca do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, por meio da seguinte pergunta: *Você avalia que a Escola DIEESE promove, por meio de suas atividades, o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas?* Dos estudantes de graduação, 96% respondeu positivamente à questão.

GRÁFICO 2 – Distribuição dos estudantes de graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre a Escola DIEESE como promotora do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas



Resultado semelhante se deu entre os estudantes de pós-graduação: 93% consideram que as atividades da Escola DIEESE promovem o respeito às diferenças. Os resultados também foram positivos entre os docentes (83%) e funcionários (88%).

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos: *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e, além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica-ensino, pesquisa, extensão e gestão- inserção social, atuação face à inclusão, ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Coerência e evolução.*

Avaliação do curso

Para a avaliação dos cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho, foi solicitado aos estudantes que respondessem o seguinte questionário, no ano de 2025:

1. *Os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou de sua região?*
2. *O curso está atendendo às suas expectativas?*
3. *Você avalia que há integração entre as disciplinas que você está cursando neste semestre?*
4. *O curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras? (Ex: interdisciplinaridade, integração entre ensino, pesquisa e extensão, aulas dinâmicas, uso de ferramentas tecnológicas etc.)*
5. *Como você avalia o seu aproveitamento no curso?*
6. *Como você avalia os impactos do curso de Ciências do Trabalho na sua vida profissional?*
7. *Na sua opinião, os professores estimulam os estudantes a expressarem suas ideias, participarem e discutirem o conteúdo nas aulas?*
8. *Como você avalia os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas neste semestre?*

9. Como você avalia a metodologia utilizada nas disciplinas cursadas neste semestre? (aulas dialogadas, leituras, exercícios, trabalhos em grupo)
10. Como você avalia os materiais pedagógicos utilizados nas disciplinas cursadas neste semestre? (Textos, documentos, slides, filmes etc.)
11. Sobre o Moodle, você avalia que as disciplinas têm se utilizado dessa plataforma de forma satisfatória para o desenvolvimento das atividades com os estudantes, tais como disponibilização de textos, tarefas e avaliações?
12. Como você avalia o acesso ao Moodle?
13. Você considera que os tutoriais gravados e disponibilizados no Moodle são úteis para te ajudar a melhor utilizar a plataforma nas atividades acadêmicas?
14. Você participou das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2025? (palestras, conferências, encontros, aulas-abertas, Semana do Trabalho)
15. De modo geral, como avalia as atividades extracurriculares das quais você participou?
16. Desde o seu ingresso no curso de Ciências do Trabalho, você já realizou algum curso de extensão de curta duração (aulas gravadas ou ao vivo) ofertado pela Escola DIEESE?

As informações coletadas indicam que, de modo geral, os estudantes avaliam positivamente os cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho. Na graduação, 93% dos estudantes avaliam que o curso está atendendo a suas expectativas, conforme gráfico 3.

GRÁFICO 3– Distribuição dos estudantes de graduação que responderam à pesquisa, segundo avaliação sobre o curso estar atendendo a suas expectativas.



Comentários:

“O curso traz muitas informações e prepara os alunos pra o debate político e econômico.”

“Tenho aprendido muito, tenho pesquisado mais sobre assuntos que nem passavam pela minha cabeça, tenho assuntos para discutir, (...) este curso fez e está fazendo uma diferença muito grande para meu conhecimento e aprendizado.”

“O curso superou as minhas expectativas, a troca entre professores e alunos é algo inovador.”

“O curso é pensado para a classe trabalhadora, então os professores conseguem pensar formas de tomar o conteúdo acessível a todos.”

Na pós-graduação, os resultados também foram satisfatórios, com 86% dos estudantes afirmando que o curso está atendendo totalmente às suas expectativas, como é possível observar no gráfico 4:

GRÁFICO 4 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação –segundo a avaliação sobre o curso estar atendendo a suas expectativas.



A proposta dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, conforme consta nos projetos pedagógicos, propõe o desenvolvimento de um processo formativo interdisciplinar. Quando questionados, 96% dos estudantes da graduação e 86% dos estudantes da pós-graduação identificam a integração entre as disciplinas cursadas no semestre.

GRÁFICO 5– Distribuição dos alunos da graduação que responderam à pesquisa, segundo avaliação sobre a integração entre as disciplinas do curso.



GRÁFICO 6 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação que responderam à pesquisa, segundo avaliação sobre a integração entre as disciplinas do curso.



Nota-se, portanto, que a interdisciplinariedade é uma questão que é muito percebida pelos estudantes, atestando, dessa forma, que a Escola DIEESE desenvolve os cursos de graduação e pós-graduação em conformidade com as propostas de seus projetos pedagógicos. Ainda sobre a avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação, outras questões foram aplicadas, como veremos no gráfico 7 e 8.

GRÁFICO 7 – Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa segundo opinião sobre a adequação dos objetivos do curso ao contexto social e econômico do país ou de sua região



GRÁFICO 8 – Distribuição dos estudantes da pós- graduação que responderam à pesquisa segundo opinião sobre a adequação dos objetivos do curso ao contexto social e econômico do país ou de sua região



Como é possível observar, quase a totalidade dos estudantes da graduação (93%) avalia que os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou da região em que vivem, proporção igual verificada entre os estudantes da pós-graduação (93%)

Esses resultados podem se relacionar diretamente com a atuação do DIEESE, entidade mantenedora da Escola, que há quase 70 anos se dedica a desenvolver pesquisas e estudos sobre o contexto econômico e social do Brasil. Dessa forma, a CPA atesta que a Escola DIEESE caminha na mesma direção, ao considerar para a oferta de seus cursos, aspectos referentes às necessidades regionais e as novas demandas que são apresentadas pelo mundo do trabalho.

Dando continuidade à apresentação dos resultados da avaliação do curso, foi questionado aos discentes da graduação se o curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras, tais como aulas dinâmicas, uso de ferramentas tecnológicas etc. Entre os que responderam à pesquisa, 80% acreditam que a Escola DIEESE propicia esse tipo de experiência, conforme Gráfico 9.

GRÁFICO 9 – Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre o curso propiciar experiências de aprendizagens inovadoras.



A CPA também considera importante apresentar neste relatório a avaliação dos estudantes da graduação a respeito da conduta dos professores em sala de aula. Na pesquisa realizada, 96% dos estudantes entrevistados afirmaram que os professores os estimulam a participar ativamente das aulas, expressando suas ideias e discutindo o conteúdo das aulas, conforme mostra o Gráfico 10.

GRÁFICO 10– Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre o estímulo dos professores para que expressem suas ideias, participem das atividades e discutam o conteúdo nas aulas.

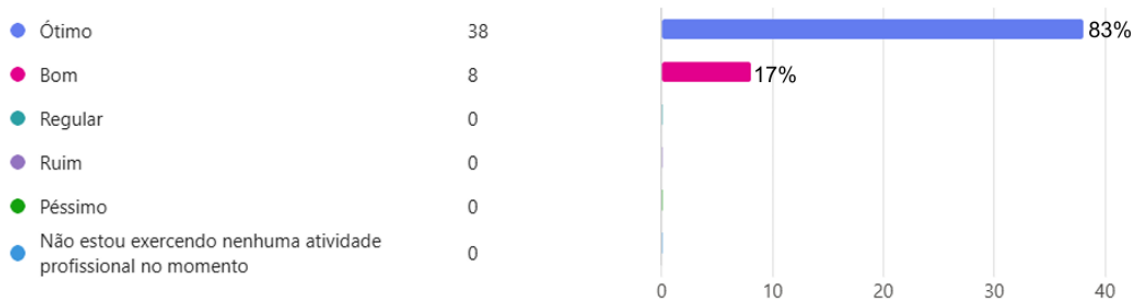


No curso de pós-graduação, a avaliação foi ainda mais positiva, uma vez que a totalidade (100%) dos estudantes confirmaram serem estimulados pelos professores a participarem ativamente das aulas.

Com o intuito de verificar a avaliação dos estudantes da graduação em Ciências do Trabalho sobre o impacto do curso em sua vida profissional, foi aplicada uma questão nessa perspectiva. Conforme se verifica no gráfico 11, a maioria dos entrevistados

respondeu que o impacto do curso na vida profissional é ótimo. Esse dado confirma que o curso de Ciências do Trabalho proporciona aos seus estudantes a articulação entre a teoria e a prática, o que corrobora também com os resultados da pesquisa de egresso de 2025 que evidenciaram a mesma articulação.

GRÁFICO 11– Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa, segundo a avaliação do impacto do curso de Ciências do Trabalho na vida profissional até o momento.



Os estudantes também foram convidados a avaliar como tem sido o seu aproveitamento no curso. Entre os alunos pesquisados da graduação, 39% consideraram-no ótimo, 37% bom e 24% regular o aproveitamento no curso, conforme demonstrado no gráfico 12. Resultado semelhante se apresenta entre os alunos da pós-graduação, em que a maior parte avaliou positivamente o aproveitamento no curso, ao selecionar as opções ótimo e bom.

GRÁFICO 12– Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa, segundo a avaliação sobre o aproveitamento no curso



GRÁFICO 13– Distribuição dos estudantes da pós-graduação que responderam à pesquisa, segundo a avaliação sobre o aproveitamento no curso



Avaliação das disciplinas

Foram apresentadas aos alunos da graduação em Ciências do Trabalho e da pós-graduação *lato sensu* em Economia e Trabalho, questões para avaliar **os conteúdos, a metodologia e os materiais didáticos** das disciplinas cursadas no ano de 2025. Como foi informado no início deste documento, aplicou-se um questionário no 1º semestre de 2025 apenas para os alunos da graduação para avaliar as disciplinas daquele período. Dessa forma, serão destacados primeiramente os resultados da avaliação das seguintes disciplinas do curso de **graduação em Ciências do Trabalho** ofertadas no **1º semestre de 2025:**

- ✓ APP I, III e V
- ✓ História da Luta dos Trabalhadores
- ✓ Arte, Identidade e Expressão II
- ✓ Sociologia do Trabalho II
- ✓ Políticas Públicas
- ✓ Leitura e Produção Textual II
- ✓ Economia Política
- ✓ Estatística Social do Trabalho I
- ✓ Trabalho e Psicologia
- ✓ Introdução aos temas da Sociologia
- ✓ História Social
- ✓ Leitura e Produção Textual I
- ✓ Produção do Conhecimento e Pesquisa Social

Verifica-se que os resultados foram essencialmente positivos, com seleção da opção “ótimo” por cerca de 90% dos respondentes e “bom” pelos demais, permitindo identificar que a totalidade dos estudantes avalia de forma satisfatória as questões que envolvem o desenvolvimento de cada disciplina realizada no período letivo do 1º semestre de 2025, conforme sistematização de dados na tabela a seguir:

TABELA 2- Avaliação das disciplinas cursadas no 1º semestre 2025, pelos alunos da graduação que responderam à pesquisa:

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO 1º 2025						
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	93%	7%	0%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	91,4%	8,1%	0,5%	0%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	88,2%	10,6%	0,8%	0,4%	0%	100%

Já no questionário aplicado no 2º semestre de 2025, os estudantes da graduação avaliaram os conteúdos, a metodologia e os materiais pedagógicos das seguintes disciplinas ofertadas no período:

- ✓ APP II, IV e VI
- ✓ Sindicato, História e Atualidade
- ✓ Introdução à Linguagem do Audiovisual
- ✓ Sistema B. de Relações do Trabalho
- ✓ Trabalho e Saúde
- ✓ Estado e Democracia
- ✓ Economia Brasileira
- ✓ História da Luta dos Trabalhadores
- ✓ Trabalho, Sociedade e Meio Ambiente
- ✓ Sociologia do Trabalho I
- ✓ Arte, Identidade e Expressão I
- ✓ Estatística I

✓ Educação, Identidade e linguagem

TABELA 3- Avaliação das disciplinas cursadas no 2º semestre 2025, pelos alunos da graduação que responderam à pesquisa:

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS DO 2º 2025						
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	80%	20%	0%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	79%	19%	2%	0%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	74%	20%	6%	0%	0%	100%

Embora se observe uma queda da proporção de estudantes da graduação que avaliaram como "ótimos" os quesitos "conteúdo", "metodologia" e "materiais pedagógicos" no segundo semestre de 2025 em relação ao semestre anterior, a avaliação geral das disciplinas ofertadas durante o ano é bem satisfatória. Nota-se que mais de 70% classificam como "ótimos" os três pontos avaliados. Essa avaliação positiva das disciplinas pode ser verificada também pelos comentários apresentados pelos estudantes da graduação:

Comentários dos estudantes da graduação a respeito das disciplinas do 2º semestre:

“Todas as disciplinas me trazem um aprendizado diferenciado e cada dia um novo desafio.”

“As disciplinas estão conseguindo nos inserir tecnicamente no mundo do trabalho.”

“Todos os professores estimulam o aprendizado coletivo.”

“Todas as disciplinas estão sendo fundamentais para essa reta final do curso.”

“Muito satisfeita, certeza de chegar à conclusão do curso.”

“Os conteúdos condizem com a realidade e o momento histórico em que vivemos.”

“Tanto os seminários como os trabalhos em grupo ajudam a desenvolver o senso de falar em público, quanto de interagir e debater os assuntos com a turma.”

“Os professores buscaram fazer o máximo de atividades em sala para não sobrecarregar os estudantes que estão em fase de produção do TCC. Então as aulas estão sendo muito ricas, com leituras de grupo, debate etc.”

“Todos os materiais utilizados nas disciplinas são ótimos e de fácil interação.”

No curso de **pós-graduação em Economia e Trabalho**, os estudantes avaliaram as seguintes disciplinas:

- ✓ Novos Temas da Negociação Coletiva
- ✓ APP III
- ✓ Estado, Geopolítica e Inserção brasileira
- ✓ Estado e Políticas Públicas no Brasil
- ✓ Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda

Assim como na graduação em Ciências do Trabalho, os resultados da avaliação aplicada aos alunos do curso de pós-graduação em Economia e Trabalho sobre as disciplinas cursadas foram positivos, com maior seleção da opção “ótimo” para as questões apresentadas.

TABELA 4- Avaliação das disciplinas cursadas no ano de 2025 pelos alunos da pós-graduação

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS 2025						
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
CONTEÚDO	86%	14%	0%	0%	0%	100%
METODOLOGIA	74%	21%	4%	0%	0%	100%
MATERIAIS PEDAGÓGICOS	59%	37%	4%	0%	0%	100%

A análise dos membros da CPA é que apesar do resultado ter sido satisfatório, a avaliação dos materiais didáticos pelos estudantes, tanto da graduação quanto da pós-graduação é uma questão que teve menor percentual positivo. No entanto, os estudantes

não apresentaram na parte dos comentários quais seriam as possíveis críticas para os materiais didáticos das disciplinas. Sendo assim, a CPA sugere que nas próximas avaliações, seja especificado nessa questão, alternativas para entender melhor qual é a demanda dos estudantes: se preferem materiais impressos ou online, se percebem problemas no acesso a esses materiais, se o problema está na qualidade, ou se a avaliação está na quantidade de materiais disponibilizados.

Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem- Moodle

O Moodle é a plataforma utilizada para o desenvolvimento das disciplinas EaD do curso de graduação em Ciências do Trabalho, considerando que a matriz curricular é composta por 40% de carga horária a distância e 60% presencial. No curso de pós-graduação essa ferramenta se torna ainda mais presente nas atividades, uma vez que o curso é desenvolvido na modalidade a distância. Para os alunos da graduação, foi apresentada a seguinte questão: *você avalia que as disciplinas têm se utilizado dessa plataforma de forma satisfatória para o desenvolvimento das atividades com os estudantes, tais como disponibilização de textos, tarefas e avaliações?*

Conforme o gráfico 14, os resultados apontam que 46% dos estudantes pesquisados da graduação avaliam que as disciplinas utilizam o Moodle de forma satisfatória. Outra parte (43%) avalia que as disciplinas utilizam o Moodle de forma parcial; e os demais (11%) selecionaram a opção “não” para esta questão.

GRÁFICO 14– Distribuição dos estudantes da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre a utilização do Moodle pelas disciplinas de forma satisfatória para o desenvolvimento das atividades, tais como disponibilização de textos, tarefas e avaliações:



Comentários- alunos da Graduação

“Dificuldade de alunos em entrar na plataforma”

“O moodle nos ajuda a entender a importância do curso”

“Minhas dificuldades com o Moodle são superadas com o apoio dos alunos e professores”

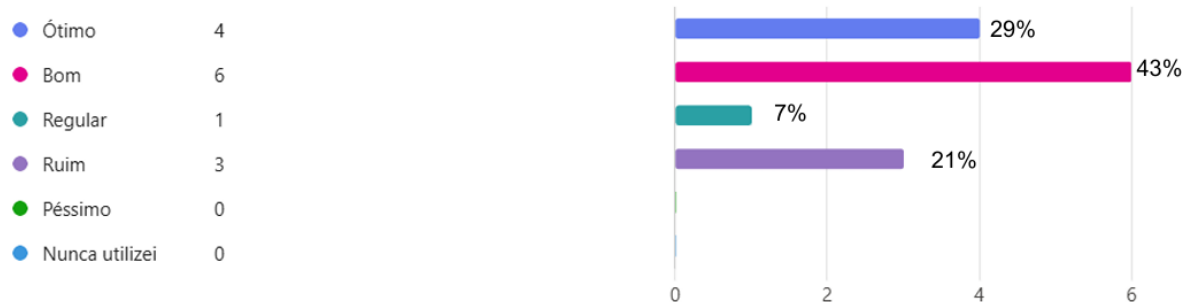
“Fácil acesso e didático”

“A maioria dos alunos tem dificuldade operacional”

“Vejo que falta interesse do aluno em acompanhar o Moodle”

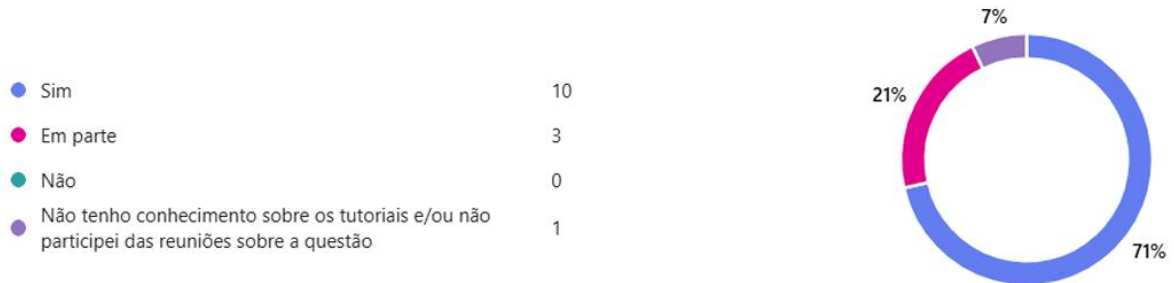
Para os estudantes da pós-graduação foram apresentadas duas questões sobre o Moodle, a primeira teve o seguinte enunciado: *Como você avalia o acesso ao Moodle?* Os resultados são apresentados nos gráficos a seguir:

GRÁFICO 15– Distribuição dos estudantes da pós-graduação segundo a avaliação do acesso ao Moodle.



A outra questão aplicada aos estudantes da pós-graduação teve como objetivo avaliar se os tutoriais gravados e disponibilizados no *Moodle* são úteis para auxiliar na utilização da plataforma. Os resultados apontam que a maior parte dos estudantes pesquisados da pós-graduação avaliaram positivamente a utilidade dos tutoriais disponibilizados no Moodle, como demonstrado nos gráficos a seguir:

GRÁFICO 16– Distribuição dos estudantes da pós-graduação segundo avaliação sobre a utilidade dos tutoriais gravados e disponibilizados no Moodle para a utilização da plataforma.



Comentários dos alunos da Pós-graduação

“O acesso é bom, fácil encontrar as matérias”

“Sei que se trata de uma plataforma oficial da escola, porém é muito mais prático e rápido a utilização de e-mails e WhatsApp.”

Ainda se indagou aos docentes e trabalhadores sobre a utilização da plataforma Moodle. Aos docentes a intenção foi verificar se estavam utilizando do Moodle no segundo semestre de 2025 para desenvolver atividades em suas disciplinas. Conforme o Gráfico 17, uma parte dos docentes pesquisados (42%) afirmou estar utilizando-o; outra parte igual declarou a intenção de utilizá-lo até o final do semestre; e 17% não o utilizam nem pretendem utilizá-lo.

GRÁFICO 17 – Distribuição dos docentes segundo a utilização da plataforma Moodle para o desenvolvimento de atividades da (s) disciplina (s) ministrada (s) naquele semestre



Já os trabalhadores pesquisados, 76% avaliaram positivamente a plataforma, os demais 25% informou não saber avaliar. Cabe ponderar que parte dos trabalhadores que

responderam à pesquisa possui algum conhecimento sobre o Moodle por utilizá-lo para auxiliar o trabalho dos professores e o acesso dos alunos.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

No ano de 2025, a Escola DIEESE deu continuidade à oferta de cursos de extensão. Para os alunos matriculados no curso de graduação em Ciências do Trabalho, é dada a oportunidade de realizar um curso de extensão de forma gratuita. Em 2025, foram realizadas as atividades relacionadas a seguir.

Cursos de extensão ofertados

- ✓ Comunicação e Expressão para dirigentes sindicais
- ✓ Lei da igualdade salarial: desafios e potencialidades para a ação sindical
- ✓ Longe do burnout, há prazer no trabalho
- ✓ A negociação coletiva de PLR
- ✓ História do Movimento Sindical
- ✓ Finanças Pessoais
- ✓ Trabalho e Adoecimento Mental
- ✓ Planejamento Estratégico Sindical
- ✓ Trabalho e Meio Ambiente
- ✓ Argumentação e oratória para sindicalistas
- ✓ Estrutura e processo da negociação coletiva

Programa de Capacitação de Dirigentes e Assessores Sindicais (PCDA)

A Escola DIEESE realizou o Programa de Capacitação de Dirigentes e Assessores Sindicais – Novas Tecnologias e Futuro do Trabalho no Brasil (PCDA), realizado no âmbito do Termo de Fomento nº 2/2023 (Transferegov nº 950962/2023 – Proposta 026264/2023), viabilizada por emenda parlamentar da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP). O programa teve como objetivo promover estudos e ações formativas voltadas à produção e disseminação de conhecimento sobre trabalho, emprego e renda.

O programa foi estruturado em três módulos: Capitalismo, Tecnologia e Desigualdade; Trabalho, Tecnologia e Cidadania; e Trabalho, Lutas Sociais e Novas Utopias. As atividades ocorreram entre setembro e dezembro de 2025, em formato híbrido, combinando encontros presenciais e atividades online. O programa contou com duas turmas, somando 77 participantes, composto de representantes do movimento sindical e social, além de técnicos do DIEESE.

Curso de Capacitação de Conselheiros de Emprego, Trabalho e Renda em Ead (Síncrono e Assíncrono)

A Escola DIEESE também realizou o Curso de Capacitação de Conselheiros do Sistema Nacional de Emprego (SINE) em Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda, ofertado na modalidade online síncrona. A iniciativa teve como objetivo fortalecer o SINE por meio da formação de conselheiros e conselheiras dos Conselhos de Trabalho, Emprego e Renda, ampliando sua capacidade de análise e atuação na formulação, implementação e monitoramento de políticas públicas de emprego, trabalho e renda.

O curso foi estruturado em três módulos: Economia e Trabalho; Desenvolvimento e Políticas Públicas; e O SINE e o Papel dos Conselhos de Emprego, Trabalho e Renda. A carga horária total do curso foi de 90 horas, distribuídas entre 56 horas de encontros síncronos e 36 horas de atividades complementares. Foram realizadas três turmas, com até 40 participantes cada, reunindo conselheiros das bancadas patronais e de trabalhadores dos Conselhos do SINE.

Aula aberta on-line

No primeiro semestre de 2025, a Escola DIEESE realizou a aula aberta Redução da Jornada de Trabalho e o fim da escala 6x1 com a seguinte programação:

- *O processo político e legislativo da redução da jornada e o fim do 6x1 no congresso nacional. Convidado: Douglas Meira – professor da Escola DIEESE.*
- *Impactos econômicos e sociais da redução da jornada e da eliminação da escala 6x1. Convidado: Daniel Ferrer – professor da Escola DIEESE.*
- *Experiências sindicais e desafios da mobilização pela redução da jornada de trabalho. Convidado: José Reginaldo Inácio – Presidente da CNTI e diretor de formação e Qualificação da NCST*

II Seminário Ambulantes e Cidade

Em parceria com o Projeto de Extensão Fronteiras Cruzadas, com o Grupo Cidade e Trabalho, o Fórum dos Ambulantes de São Paulo e o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, foi realizado em 31 de março e 7 de abril de 2025, a segunda edição do Seminário Ambulantes e Cidade. As atividades tiveram como objetivo, aprofundar o debate sobre mercados populares, trabalho ambulante e as disputas legais e extralegais nesses espaços, tendo a seguinte programação:

- Mesa 1: Extração de riquezas e formas de controle
- Mesa 2: Mesa 2: Tramas jurídico-institucionais e cidade em disputa

Curso Online de Multiplicadores do Plebiscito Popular

A Secretaria Nacional do Plebiscito Popular em parceria com a Escola Dieese de Ciências do Trabalho ofereceu o Curso online de Multiplicadores do Plebiscito Popular para um Brasil mais justo. O curso proporcionou uma formação sobre os temas do plebiscito, a história dos plebiscitos populares no Brasil e orientações práticas sobre como se organizar. Foi destinado todos aqueles com interesse em construir o plebiscito em seus territórios, a militantes organizados e, também, a interessados em geral sobre os temas do plebiscito. Sendo transmissão ao vivo pelo canal do YouTube da Escola DIEESE, o curso contou com a programação:

- 17/07: Módulo 1 - Debate sobre a conjuntura brasileira: “Por que fazer um plebiscito no Brasil hoje?”.
- 22/07 Módulo 2 - Redução da jornada de trabalho sem redução do salário e o fim da escala 6x1
- 24/07 Módulo 3 - Reforma tributária, isenção do IR e combate às desigualdades sociais
- 29/07: Módulo 4 - Histórico dos plebiscitos e como organizar o plebiscito? Faremos o resgate histórico dos plebiscitos populares no país

Semana do Trabalho

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho propôs no ano de 2025 aos seus estudantes, debates sobre o tema Trabalho e Educação. Para tanto, no primeiro semestre foi realizada a 15ª Semana do Trabalho nos dias 26 a 30 de maio com a seguinte programação e convidados:

- **26 de maio de 2025 – Mesa 1** – Políticas públicas de educação e trabalho (lançamento da nova edição da Revista Ciências do Trabalho: Trabalho e Educação) Convidados: Alberico Biondi Lima: Doutor em educação pela Universidade Federal da Bahia. Cristina Kavalkievicz: Doutora em educação e contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia e Maria Selma Moraes Rocha: Doutora em história social (FFLCH/USP).
- **27 de maio de 2025 – Mesa 2** – A formação das mulheres na luta por moradia - Convidados: Manoel Del Rio: assessor jurídico da Frente de Luta por Moradia (FLM). Welita Alves: coordenadora do movimento de moradia inclusa e bacharel em Ciências do Trabalho. Josélia Martins Pereira: Liderança do movimento MSTRN, filiado a FLM e estudante do curso de Ciências do Trabalho.
- **28 de maio de 2025 – Mesa 3** – Trabalho e Juventude: desafios para a formação – Convidados: Euzébio Jorge Silveira de Sousa: Doutor em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), assessor especial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e autor do livro “Juventude, Trabalho e o Subdesenvolvimento”. Bianca Garbelini: Secretária de Juventude da Contraf e Conselheira do Conselho Nacional da Juventude e estudante do curso de Ciências do Trabalho.
- **29 de maio de 2025 – Mesa 4** – Trabalho e Educação popular - Convidados: Rafael Messias Magalhães: Secretário Geral do Sindicato dos Gasistas do Estado de São Paulo e estudante do curso de Ciências do Trabalho. Sonia Couto Souza Feitosa: Doutora em educação pela faculdade de educação da USP (FE-USP) e autora do livro “Método Paulo Freire, a reinvenção de um legado”
- **30 de maio de 2025 – Atividade Cultural** – Sarau e apresentações musicais – Organização: alunos da turma 13 de Ciências do Trabalho.

Já a 16ª Semana do Trabalho, intitulada com o tema *Trabalho, Educação e Democracia*, ocorreu nos dias 17 e 18 de novembro com a seguinte programação e convidados:

17 de novembro de 2025 – Mesa 1 – A produção do conhecimento pela classe trabalhadora: práticas democráticas e lutas por justiça social (lançamento da nova edição da Revista: Trabalho e Educação). Convidados: Kimi Aparecida Tomizaki: Professora de sociologia na faculdade de educação da USP e autora do livro “Ser metalúrgico no ABC Paulista: transmissão e herança da cultura operária entre duas gerações de trabalhadores”. Professora Adriana Seabra: Professora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Leonardo Rezende Farabotti: Egresso do Curso de Ciências do Trabalho.

18 de novembro de 2025 – Mesa 2 – A disputa pela origem dos direitos: concessão, conquista e conflito social. Convidados: Professor Flávio Roberto Batista: Professor do departamento de direito do trabalho e da seguridade social da faculdade de direito da USP. Professor Daniel Ferrer: professor da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Avaliação das atividades de extensão

Os respondentes da pesquisa também opinaram sobre as atividades extracurriculares e de extensão (palestras, conferências, encontros, aulas abertas e semana do trabalho e cursos de extensão) ofertadas pela Escola DIEESE. Sobre o **nível de participação** nessas atividades, foram apresentados os seguintes resultados: 81% dos estudantes da graduação, 21% da pós-graduação, 92% dos docentes, e 50% dos trabalhadores pesquisados informaram ter participado de alguma atividade realizada e ofertada pela Escola DIEESE no ano de 2025.

Sobre o resultado da participação dos estudantes da pós-graduação nas atividades de extensão, é importante destacar que o curso é desenvolvido totalmente EaD, com aulas duas vezes na semana, o que pode dificultar a maior envolvimento dos estudantes com essas atividades. De todo modo, é importante informar que a CPA possui em sua composição, um representante discente da pós-graduação, o que tem contribuído para pensar em ações que promovam maior engajamento dos alunos.

Para os estudantes da graduação, docentes e trabalhadores foi questionado como avaliam as atividades de extensão das quais participou no ano de 2025. Os resultados foram positivos: 91% dos estudantes da graduação e a totalidade dos docentes e dos

trabalhadores avaliam como satisfatórias as atividades extracurriculares e de extensão realizadas pela Escola DIEESE.

Revista Ciências do Trabalho

A Revista Ciências do Trabalho - RCT (<https://rct.dieese.org.br/index.php/rct>) foi lançada em 2013 com o objetivo de promover o debate de temas relevantes ao mundo do trabalho e, desde então, tem cumprido seu papel de divulgar amplamente textos de membros da comunidade acadêmica, dirigentes sindicais e técnicos do DIEESE. Durante o ano de 2025, a Revista continuou suas atividades sob gestão do editor executivo, Samuel Fernando de Souza, professor da Escola DIEESE e do Comitê Editorial:

- Bárbara Vallejos – Coordenadora da Pós-graduação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
- Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho
- Victor Gnecco Pagani – Diretor Técnico Adjunto do DIEESE
- Patrícia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta do DIEESE

O dossiê “trabalho e educação” teve a contribuição de Almerico Lima, Eliana Elias e Stênia Militão na qualidade de coeditores. O edital foi lançado em novembro de 2024 e permaneceu aberto até fevereiro de 2025. A proposta geral para as submissões se concentrou em três linhas temáticas:

- A relação entre Trabalho e Educação: conceitos como guias para a ação
- Políticas Públicas de Qualificação de Trabalhadores e Trabalhadoras
- Educação Popular, experiências e práticas de formação de Trabalhadores e Trabalhadoras

Foram recebidos ao todo, 40 textos que foram distribuídos aos editores do volume para avaliação. As duas edições divulgaram 35 textos distribuídos nas áreas temáticas propostas para o debate.

Uma rápida análise nas estatísticas de acesso à revista apresenta que o impacto do periódico tem aumentado consideravelmente. Em maio de 2025, data de lançamento do dossiê Trabalho e Educação Parte I, os acessos ao portal do periódico ultrapassaram 7000, sendo o mais alto de toda história da RCT. A seguir, os sumários das duas edições:

4.1 n. 27 (2025): Trabalho e Educação - Parte I

Apresentação

A relação indissolúvel entre trabalho e educação

Antônio Almerico Biondi Lima

Dossiê

Pedagogia Crítica contra o Neoliberalismo na luta por justiça política, educacional e trabalhista

Henry Giroux

O papel do campo científico trabalho-educação na educação profissional dos trabalhadores no Brasil

Lucília Machado

Uma educação popular para uma economia popular e solidária

Miriam Nobre,
Marcos Aurélio Souza

Revisitando a história para repensar a formação sindical no presente

Silvia Maria Manfredi

Programa Manuel Querino de qualificação social e profissional: em tempos de reconstrução das políticas públicas de trabalho e educação

Cristina Kavalkievicz, Magno Lavigne

A educação dos trabalhadores e o princípio educativo na relação Trabalho e Educação

Ruy José Braga Duarte, Célia Tanajuda Machado

Educação e conscientização crítica sobre as condições de trabalho plataformizado, saúde e segurança no setor de entregas e transporte de passageiros com motocicleta

Leonildo Santos do Nascimento Junior, Fernanda Diniz de Sá, Camilla Araújo da Silva,
Raynara Samille Guerra Oliveira, Ariana Nogueira Rodrigues de Oliveira

Avanços e retrocessos do direito à educação como expressões da luta de classes

Bruno da Costa Ferreira

A pesquisa militante “A juventude trabalhadora da educação”: uma parceria entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação e a Escola Nacional Paulo Freire.

Rafael Versolato Gilberto, Luiz Felipe Krehan, Vitor Alcantara, Arnaldo Bruno Lopes
Vital

Políticas Públicas de Qualificação Profissional e Desigualdade: Uma Análise sob a Perspectiva de Thomas Piketty e Dados do IBGE

Alexandre A. Domingues

As implicações sobre o trabalho docente após a reforma do Novo Ensino Médio a partir da experiência no Programa Residência Pedagógica - Sociologia/UFPB

Luiz Trajano de Abreu Júnior

A relação de trabalho e educação entre estudantes do ensino médio noturno

Nathalia Nery, Bruno Gawryszewski

Educação 4.0: Reforma do Ensino Médio e a Precarização Docente na Era Digital

Ricardo Normanha, Rafael Aroni

A relação entre trabalho juvenil e abandono escolar no Brasil: uma análise crítica

Douglas Manoel Antonio de Abreu Pestana dos Santos

Reforma revolucionária ou reforma reformista? A ação política de Paulo Freire no SESI (1947-1957).

Lucas Forlevisi de Mello

Ensaio

As relações de trabalho na educação infantil: potencialidades e desafios para a luta sindical na tríade classe-raça-gênero a partir das revelações do Movimento Somos

Todas Professoras

Alexandre Tortorella Mandl

Competências socioemocionais na conformação dos sujeitos empresariais

Stephanie Fenselau

Resenhas

Plataformização do Trabalho: Análise das Contradições e Rupturas na Era Digital

Vanessa Ramos Teixeira

Reflexões sobre Educação Popular e formação sindical a partir de um belo documentário

Thomaz Ferreira Jensen

4.2. n. 28 (2025): Trabalho e Educação - Parte II

Apresentação

Dossiê

Da acumulação rígida à acumulação flexível: o que muda na formação dos trabalhadores?

Acacia Zeneida Kuenzer

Reflexões sobre a educação sindical no Brasil

Fausto Augusto Junior

A práxis do Movimento Sem Terra: trabalho de base, organização e formação dos sujeitos em luta

Rosana Cebalho Fernandes

Formação dos/as trabalhadores/as: a experiência da ETHCI/CUT

Rosane Maria Bertotti, Maria de Lourdes Tiemi Ide, Aline M. Salami, Rosana Miyashiro

Em tempos de intensas disputas neoliberais no campo das subjetividades, poderia a formação sindical se configurar como um dos campos de batalha?

Leonardo Rezende Farabotti , Fábio de Oliveira , Célia Cappucci

Trabalho doméstico remunerado e a pandemia de covid-19 no Brasil: Um balanço bibliográfico

Anna Bárbara Araujo, Emanuela de Souza Monteiro

Trabalho-Educação, Autogestão e a Formação de Trabalhadores (as)

João Wanzeler, Doriedson Rodrigues

A formação profissional no Brasil dos anos 90: da precarização do trabalho às práticas formativas formais para trabalhadores

Nilzete do Socorro Ferreira da Silva, Aline Gonçalves Batista da Silva, Marinete Sardinha

Educação e trabalho em tempos de plataformização laboral

Monica Gurjao Carvalho, Renan de Sousa

Trabalho-Educação – Contradições do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional

Maria Ciavatta

Formação Docente em Risco: Como a EaD e a IA Reconfiguram a Educação na Lógica do Capital

Valmir Arruda Sousa Neto

Lei de Cotas, Mercado de Trabalho e Desigualdades: Resultados Parciais, Limites e Horizontes

Gabriel Lucena de Mattos, Clara Mendonça Saliba

Decolonialidade, hegemonia e contra-hegemonia: a percepção da escola como espaço de emancipação

Daiane Raila Parrião Borges

O ensino de Geografia, a Reforma do Ensino Médio e a Base Nacional Comum Curricular: de que maneira a reforma empresarial impactou a disciplina de Geografia e a formação das juventudes?

Benedita Alcidema Coelho dos Santos Magalhães, Cristiane Lopes de Sousa, Ronaldo Marcos de Lima Araujo

A expansão da pós-graduação e a precarização do trabalho científico no Brasil

Débora de Araújo Costa, Ezequiel Zanco Scapini

Ensaio

Construção Coletiva de um projeto formativo: sindicalistas e pesquisadoras/educadoras no combate à violência no trabalho

Laura Camara Lima, Heloísa Aparecida de Souza, Ana Cláudia Moreira Cardoso, Andrea De Conto Garbin, Marisol Watanabe, Cleide Monteiro, Marcela Spinardi Cintra

Leitura de textos filosóficos e sua livre interpretação pela classe trabalhadora

Lelita Oliveira Benoit

Lembranças e presenças: Renato Di Ruzza e a abordagem ergológica

Ana Yara Paulino, Rémy Jean, Daisy Cunha

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivos: *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA

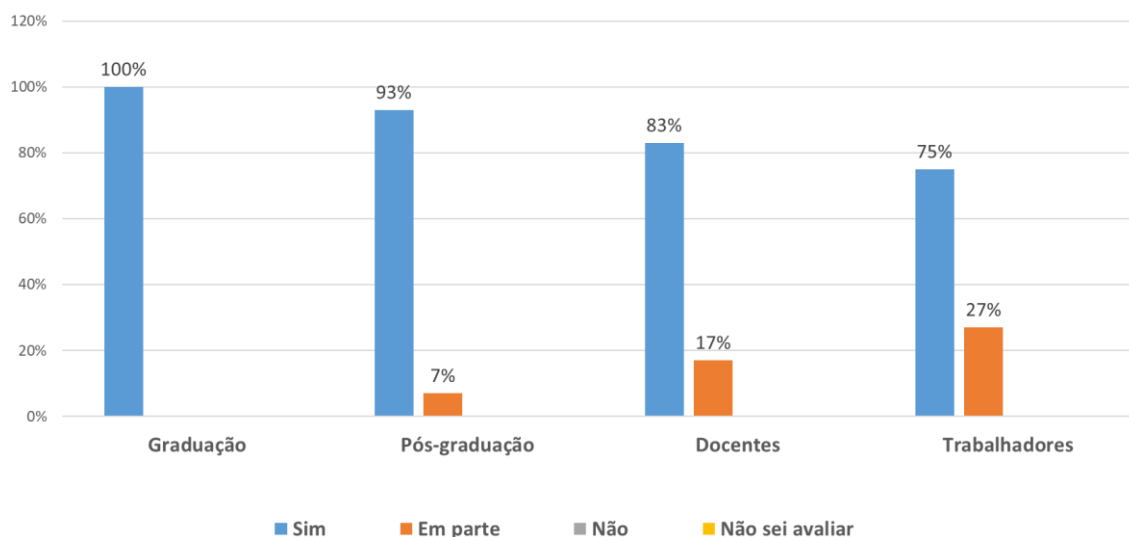
Em 2025, o site da Escola DIEESE continuou a ser atualizado regularmente e manteve a divulgação sistemática das principais atividades desenvolvidas para o público em geral, com destaques no carrossel, em imagens e textos chamativos. Informes sobre a Revista Ciências do Trabalho, processos seletivos para o bacharelado e pós-graduação e divulgação dos cursos de extensão de curta duração estão entre os temas que ocuparam a primeira página do site da IES.

Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE foram submetidas à avaliação institucional de 2025, as seguintes questões:

- *As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem às suas expectativas? (Site, e-mails, WhatsApp)?*
- *O portal do aluno (sagu.dieese.org.br/portal) é o espaço virtual em que o estudante pode acompanhar a sua trajetória acadêmica, como frequência e notas nas disciplinas, o registro das horas das atividades complementares, atualizar informações pessoais, entre outras funcionalidades. Você já acessou o portal do aluno?*
- *O portal do aluno, ou portal do professor, ou sagu (sagu.dieese.org.br/portal) atende às suas necessidades?*
- *Como você avalia a divulgação para o público externo dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?*

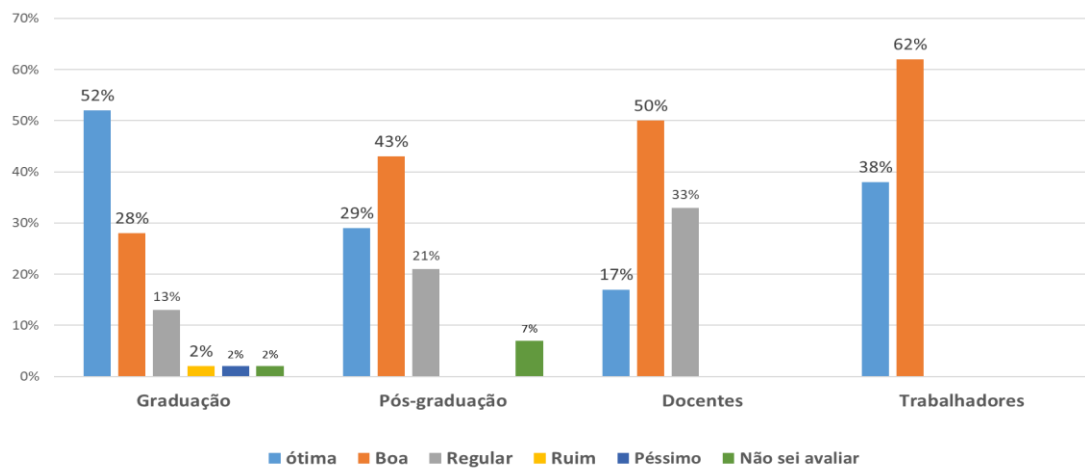
Sobre as formas de comunicação **interna** da Escola DIEESE, observa-se que a maior parte dos respondentes da pesquisa (estudantes da graduação, pós-graduação professores e trabalhadores) informou atender as suas expectativas, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 18 – Distribuição dos entrevistados segundo a avaliação sobre as formas de comunicação interna da Escola DIEESE estarem atendendo as suas expectativas:



Já sobre a avaliação da divulgação da Escola DIEESE para o público externo, é possível observar que os respondentes da pesquisa avaliaram que essa questão pode ser passível de melhoria, como demonstrado no gráfico e nos comentários destacados a seguir.

GRÁFICO 19 – Distribuição dos entrevistados segundo a avaliação sobre a divulgação das atividades e cursos ofertados pela Escola DIEESE para o público externo.



A seguir, destacam-se alguns comentários para essa questão:

“Acho que é um curso ou uma faculdade pouco divulgada, mais pessoas precisam conhecer a faculdade e os cursos oferecidos.”

“Esses canais deveriam estar ligados com os canais dos sindicatos, pois muitas informações nós alunos que passamos para a base.”

“O Dieese tem suas redes sociais, mas eu acho que por ser uma escola a partir da necessidade da classe trabalhadora, os próprios alunos fazem a divulgação da escola no boca a boca.”

“Poderia ter inserções no Youtube e na mídia.”

“Nota regular, não pela ação da Escola em si, mas sim pela falta de engajamento das entidades parceiras em melhorar a divulgação.”

“Investimento em comunicação é fundamental.”

“Profissionalizar a área de comunicação da Escola.”

“Criar mais sistemas participativos, como podcasts, usos de depoimentos e outras formas de comunicação e fomento cultural horizontalizado.”

“Adotar a lógica de redes sociais (Instagram/Facebook e Whatsapp) para divulgação externa. A Escola DIEESE ainda possui um meio de operar pouco integrado com esses meios.”

Avaliação do Portal do aluno e Portal do professor

Em relação ao portal do aluno, 96% dos estudantes da graduação informou já ter acessado essa plataforma. Já ao questioná-los se o portal do aluno atende às suas necessidades, 70% selecionou a opção “sim”, 26% informou que atende em parte, e 4% não soube avaliar. Entre os alunos da pós-graduação, 79% informou já ter acessado.

Quanto portal do professor, 58% dos docentes pesquisados avaliaram que essa plataforma atende às suas necessidades, e 42% informou que atende em parte. Entre os trabalhadores que responderam à pesquisa, a maior parte (89%) avaliou que o Sagu-Sistema de Gestão Acadêmica também atende às suas necessidades.

Ouvidoria

Objetivo: *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos; dispõe de pessoa e infraestrutura adequados; e seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho disponibiliza na sua página www.escola.dieese.org.br, o e-mail da ouvidoria na área de contatos: ouvidoriaescola@dieese.org.br. O objetivo desse e-mail é, além de proporcionar aos alunos da Escola DIEESE mais um canal de comunicação, oferecer ao público em geral um instrumento de contato para reclamações, elogios e sugestões.

A cada ano, a Escola DIEESE busca formas de melhorar e dar maior divulgação a esse canal de comunicação, especialmente aos próprios alunos. Uma das ações foi o destaque sobre a ouvidoria apresentado no Manual do aluno e no site da Escola DIEESE.

No ano de 2025, o canal da ouvidoria recebeu poucos e-mails, que tratavam de dúvidas sobre a oferta de cursos; envio de avaliação/feedback de estudante sobre a participação em cursos de extensão, questões de acesso aos cursos da plataforma. Todas as questões foram respondidas pela secretaria acadêmica.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Objetivo: *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o*

índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.

Os dados a seguir referem-se à avaliação dos estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação a respeito das ações de apoio discente promovidas pela Escola DIEESE. No questionário, foram apresentadas aos pesquisados as opções: *ótimo, bom, regular, ruim, péssimo e não sei avaliar* para a avaliação de cada ação, conforme destacados nas tabelas a seguir. Considerou-se como percentual de avaliações positivas aqueles que selecionaram as opções *ótimo e bom*.

TABELA 5 – Proporção de estudantes da graduação que responderam à pesquisa e avaliam positivamente as ações promovidas pela Escola DIEESE de apoio aos discentes.

Avaliação das ações de apoio aos discentes da Graduação	Percentual das avaliações positivas
ações para acolhimento de novos alunos	96%
ações para permanência dos estudantes	89%
bolsas de estudo	93%
apoio/atendimento coordenação	98%
apoio/atendimento secretaria	100%
apoio/atendimento biblioteca	96%
divulgação oportunidades de estágio	93%
oportunidades de intercâmbio	74%
acessibilidade para PcD	91%

TABELA 6 – Proporção de estudantes da pós-graduação que responderam à pesquisa e avaliam positivamente as ações promovidas pela Escola DIEESE de apoio aos discentes

Avaliação das ações de apoio aos discentes da Pós- Graduação	Percentual das avaliações positivas
ações para acolhimento de novos alunos	93%
ações para permanência dos estudantes	93%
apoio/atendimento coordenação	93%
apoio/atendimento secretaria	86%
apoio/atendimento biblioteca	86%

Os resultados demonstram que os estudantes avaliam de forma muito satisfatória todas as ações de apoio ao discente promovidas pela Escola DIEESE. No ano de 2025

não foi possível ofertar oportunidades de intercâmbio assim como se deu no ano de 2024, o que justifica o percentual menor entre os estudantes da graduação para essa ação.

A divulgação de oportunidades de estágio também foi intensificada no ano de 2025, com o apoio das empresas de intermediação de estágios CIEE e NUBE. Além disso, está em estudo a implementação da Política de Estágio da Mantenedora DIEESE adaptando-a às necessidades atuais e à oferta de estágio para estudantes do curso de Ciências do Trabalho nas áreas do DIEESE.

A CPA atesta que as ações de acolhimento, por meio da programação da Semana de Acolhimento de nova turma de graduação a cada ano, e as ações para a permanência de estudantes no curso com a flexibilização dos estudos, foram mantidas durante o ano de 2025.

FIGURA 2 – Divulgação da Semana de Acolhimento 2025- Turma 13

Semana de acolhimento - Turma 13

DATAS	1º Momento	2º Momento
10/03/2025 Segunda-Feira EAD	Aula Inaugural: Transformações no mundo do trabalho e a Ciência do Trabalho <i>Prof. Daniel Ferrer - Introdução aos Temas da Sociologia</i>	
11/03/2025 Terça-Feira Presencial	Apresentação do Curso Apresentação da Secretaria Acadêmica e Revista CT <i>Eliana Elias, Fabiana Medeiros e Bianca Rodrigues</i>	História Social Prof. Samuel Souza
12/03/2025 Quarta-Feira Presencial	As Atividades de Extensão no Curso Ciências do Trabalho <i>Profa. Sténia Militão</i>	Atividade Programada de Pesquisa - I <i>Profa. Laura</i>
13/03/2025 Quinta-Feira Presencial	Biblioteca como espaço de pesquisa e estudo <i>Bibliotecária Eliana Martins</i>	Leitura e Produção Textual I <i>Profa. Adriana Seabra</i>
14/03/2025 Sexta-Feira EAD	Moodle - Ambiente Virtual de Aprendizagem <i>Fabiana Medeiros e Bianca Rodrigues (Secretaria Acadêmica)</i>	Produção do conhecimento e pesquisa social <i>Prof. Fausto</i>

Ainda nesse ano, a coordenação do curso e o Núcleo Docente Estruturante trabalharam no desenvolvimento do programa de monitoria, do programa psicopedagógico e de nova pesquisa sobre os egressos do curso de Ciências do Trabalho.

Quanto ao atendimento de pessoas com deficiência, a Escola DIEESE divulga habitualmente entre os seus estudantes, o documento *Ações para acolhimento de pessoas com deficiência- orientações para docentes*. Esse material é utilizado em todas as modalidades de cursos ofertados: extensão, graduação e pós-graduação.

FIGURA 3 – Divulgação do programa de apoio psicopedagógico



3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Objetivos: *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP)- que representam as duas categorias- informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais. No segundo semestre de 2025, o corpo docente da Escola DIEESE estava composto da seguinte forma:

TABELA 7: Corpo docente da Escola DIEESE em exercício, no 2º semestre de 2025:

Nº de docentes	Qualificação	Regime de Trabalho
13 docentes	8 doutores 5 mestres	5 docentes em tempo integral 4 docentes em tempo parcial 4 docentes horistas

Já o corpo técnico-administrativo é composto por duas profissionais na secretaria acadêmica que ocupam os cargos de Secretária Acadêmica e Assistente Administrativo II. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE. Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- Convênio médico;
- Auxílio-creche;
- Convênio com farmácia;
- Seguro de vida;
- Triênio;
- Vale-transporte.

Ao questionar os professores sobre como avaliam o acompanhamento do trabalho docente, 75% dos respondentes o consideraram ótimo e 25% como bom. Entre os funcionários, a maioria dos pesquisados avaliaram que o acompanhamento do trabalho na Escola DIEESE é satisfatório.

Em relação ao incentivo à formação continuada, 58% dos docentes avaliaram-no como ótimo ou bom. Entre os funcionários, essa foi a opinião de 75% dos entrevistados.

No questionário para os professores, foi apresentado um campo para que os entrevistados pudessem descrever/citar uma boa prática de gestão desenvolvida pela

Escola DIEESE, e em seguida, sugestões de melhorias ou novas práticas para a gestão da Escola. A esse respeito, destacam-se os comentários a seguir.

Comentários

“A prática de acolhimento e escuta ativa é um destaque na gestão da Escola DIEESE. O cuidado em ouvir estudantes e docentes cria um ambiente de confiança, favorece o diálogo e fortalece os vínculos institucionais, tornando o processo formativo mais humano e participativo.”

“As reuniões periódicas com o corpo docente são uma boa prática de gestão.”

“Poderia haver maior interação entre a Escola DIEESE e a mantenedora, fortalecendo o alinhamento institucional, a troca de informações e o apoio às ações pedagógicas e administrativas.”

“Trazer convidados para debater temas de interesse na reunião de planejamento semestral. Temas como impacto da IA na educação; transformação do mercado de trabalho, uberização; emergência climática.. seria um espaço de formação importante para a equipe docente.”

“Reuniões com pautas referentes as pesquisas docentes, para maior compartilhamento das identidades na interdisciplinaridade do curso.”

É importante informar que a Escola DIEESE possibilita, a liberação de horas de trabalho para participação em Congressos e Seminários e concede bolsa de estudo para os trabalhadores que se matricularem nos cursos de extensão, graduação e pós-graduação ofertados pela Escola DIEESE. Há também a possibilidade de apoio financeiro aos docentes e funcionários para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

Quanto às políticas de qualificação dos professores, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio, por meio de reuniões com o colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante. Nessas reuniões, são tratados temas do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –

Objetivo: *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é uma instituição de ensino superior mantida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.

De acordo com o Art. 3º do regimento da Escola DIEESE, resguardando os limites de autonomia de mantida nas competências de ordem administrativa e pedagógica, a Mantenedora promoverá as condições adequadas de funcionamento das atividades da Escola DIEESE, colocando à sua disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros que lhe forem cedidos, e assegurando-lhe os recursos financeiros suficientes para custeio. Ainda seguindo o regimento, a Mantenedora reserva-se o direito de administração orçamentária financeira da IES, podendo delegá-la, no todo ou em parte, ao diretor da Escola.

A Escola de Ciências do Trabalho possui receitas de recursos orçamentários próprios, decorrentes das mensalidades da graduação, pós-graduação e cursos de extensão de curta duração. A abertura dos cursos de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais e angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Outra ação de sustentabilidade financeira da Escola DIEESE está na ampla oferta de cursos de extensão de curta duração sobre diversos temas de interesse do público-alvo da IES como: reforma trabalhista, terceirização, economia, previdência complementar, entre outros. A partir do ano de 2017 houve uma ampliação significativa de cursos nessa modalidade, contribuindo para o equilíbrio da sustentação da IES.

Dessa forma, a pós-graduação e os cursos de extensão, por se apropriarem dos recursos já instalados para a graduação e por possuírem uma carga horária reduzida em relação à carga horária da graduação, possibilitam ampliar a arrecadação financeira e avançar na busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES. Somam-se a esses

recursos, cooperação com entidades sindicais. A mantenedora da Escola DIEESE efetua a complementação das receitas da Escola DIEESE.

De acordo com o Art. 6º do seu estatuto, o DIEESE não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, administradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio auferidos mediante o exercício de suas atividades ou das Entidades Mantidas, aplicando-os integralmente na consecução de seu objeto social e dos objetivos das Entidades Mantidas.

A sustentabilidade financeira é fundamental para qualquer instituição, mesmo em se tratando de uma instituição sem fins lucrativos, pois facilita a realização dos objetivos e finalidades do projeto pedagógico, uma vez que, em situação de equilíbrio financeiro, limitadores dessa natureza deixam de existir.

A Escola nasceu a partir de uma demanda histórica do movimento sindical, que percebeu a importância de uma instituição de ensino que contribuísse para a formação das futuras gerações da classe trabalhadora, preparando sujeitos criativos, reflexivos e geradores de conhecimento a partir da perspectiva dos trabalhadores. Sem perder de vista esses princípios, a gestão administrativa e financeira busca a melhor aplicação de recursos para que a Escola DIEESE possua os meios necessários para atingir seus objetivos e finalidades com excelência e sustentabilidade.

O orçamento da Escola DIEESE é elaborado anualmente, no último trimestre do ano, pelas instâncias gestoras e acadêmicas, em conjunto com a equipe financeira da Mantenedora. A peça orçamentária é apresentada ao Conselho Mantenedor da Escola, que se reúne anualmente para, entre outras finalidades, aprovar o orçamento, e então submetê-lo a Direção Sindical Nacional do DIEESE, que o aprova em Assembleia Nacional realizada no mês de dezembro.

De acordo com o Estatuto do DIEESE - Capítulo X - Das Entidades Mantidas pelo Dieese - Seção 1 - Da Administração das Entidades Mantidas – Artigo 71 – Parágrafo 4º:
§ 4º. A autonomia financeira das Entidades Mantidas pelo DIEESE na área educacional consiste na faculdade de organizar e executar o seu orçamento aprovado por este, sendo vedada a transposição entre as alíneas de pessoal, custeio e capital sem autorização expressa daquele.

O DIEESE, mantenedora da Escola, possuiu três instâncias de gestão que acompanham os dispêndios orçamentários

1) Direção Técnica: composta pelo Diretor Técnico, a Diretora Adjunta de Pesquisa, o Diretor Adjunto de Relações Sindicais e a Diretora da Escola. Esta instância realiza reuniões semanais de acompanhamento da execução dos planos de trabalho de cada área e o acompanhamento financeiro da instituição. Todas as reuniões são registradas em atas, com o relato dos assuntos tratados e os devidos encaminhamentos.

2) Direção Executiva: constituída por 13 da Direção Sindical Nacional do DIEESE que é composta por dirigentes de entidades sindicais representativas de trabalhadores associadas à instituição. Dentre os 13 membros, estão o presidente, o vice-presidente e o secretário. Esta instância realiza reuniões mensais com a Direção Técnica, nas quais são apresentados o fluxo financeiro e as principais atividades realizadas pelo DIEESE e pela Escola no período. Todas as reuniões são registradas em atas, com o relato dos assuntos tratados e os devidos encaminhamentos.

3) Direção Sindical Nacional do DIEESE: composta por 53 membros (dirigentes sindicais das entidades associadas ao DIEESE). Esta instância se reúne 2 (duas) vezes por ano para:

- Apreciar e aprovar o Relatório de Atividades;
- Apreciar e aprovar o Balanço Financeiro;
- Aprovar o Orçamento do DIEESE;
- Fixar o valor das contribuições sociais regulares das entidades associadas;
- Apreciar e deliberar sobre contribuições extraordinárias;
- Eleger membros da Direção Sindical Nacional do DIEESE, conforme previsto no Estatuto do DIEESE (renovação de 1/3 da direção anualmente)

A visita de comissão do INEP/MEC para o processo de credenciamento da instituição ocorrida no ano de 2024 atestou as informações sobre a sustentabilidade da Escola DIEESE. Entre as várias dimensões avaliadas pela comissão, a sustentabilidade financeira da IES recebeu nota máxima 5. Os avaliadores relataram a existência de documentos, tais como o Balanço da Escola DIEESE 2012 a 2023, e também documentos que informam de forma detalhada como se dá a elaboração da proposta orçamentária da Escola DIEESE e de sua Mantenedora.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Objetivos: *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação- CPA, Núcleo Docente Estruturante, NDE, e Equipe Multidisciplinar. De forma geral, esses órgãos são responsáveis por orientar e determinar o desenvolvimento de ações na instituição.

Dada a importância desses conselhos para a organização de ações na Escola DIEESE, no ano letivo de 2025 deu-se continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da instituição, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade. No quadro a seguir, é possível visualizar todas as reuniões dos conselhos e comissões da Escola DIEESE realizadas no ano de 2025.

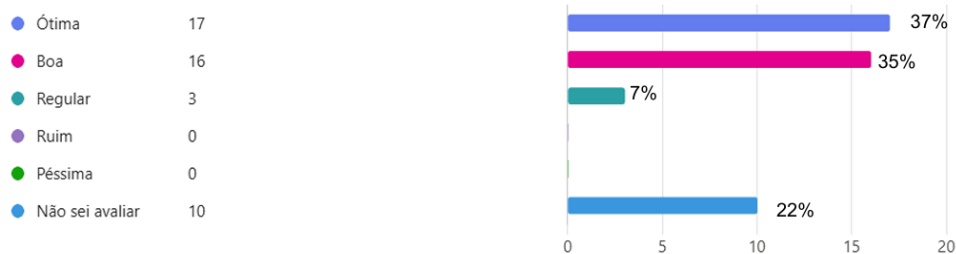
TABELA 8: Reuniões dos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE 2025

Atividades	1o Semestre						2o Semestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Colegiado de curso		■	■	■	■	■		■	■	■	■	■
Núcleo Docente Estruturante – NDE		■						■				
Comissão Própria de Avaliação – CPA			■									
Conselho de Curso						■						
Conselho Superior/ Mantenedor da IES						■						

Solicitou-se que estudantes, professores e funcionários que avaliassem a participação e a atuação de cada segmento nos conselhos e comissões. No Gráfico 20, a seguir, constata-se que 72% dos estudantes da graduação avaliaram como ótima ou

boa a participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE.

Gráfico 20 – Distribuição dos alunos da graduação segundo avaliação da participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE



Também se submeteu ao julgamento dos entrevistados o funcionamento e a atuação dos conselhos e comissões da Escola DIEESE, que igualmente foi avaliado positivamente por 80% dos estudantes da graduação.

Quanto aos professores, 92% avaliou de forma positiva a participação do corpo docente nesses conselhos e comissões e apenas 8% não soube avaliar. Já entre os trabalhadores, mais de 70% avaliou de forma positiva a representação e funcionamento dessas instâncias na Escola DIEESE.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivos: *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico. Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão se refere à coerência da infraestrutura física – especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto

Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE – do 1º ao 3º andar, e a Escola, acomodada do 4ª ao 8º andar.

Com 3.049 m², o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, *hardware* e acervo bibliográfico.

O Plano de Avaliação e Manutenção da Infraestrutura apresenta as diretrizes de avaliação periódica, planejamento, ampliação e manutenção de toda a infraestrutura física da sede da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, que conta com a seguinte infraestrutura:

TÉRREO

- recepção;
- auditório;

4º ANDAR

- sala de aula 6;
- sala de apoio pedagógico 3
- laboratório de informática

5º ANDAR

- direção/Coordenação de curso;
- secretaria acadêmica/apoio administrativo
- sala de apoio pedagógico 1;
- sala de apoio pedagógico 2;
- sala de professor 1 (tutor e docente EaD)
- sala de professor 2;
- sala de professor 3;
- sala de professor 4;
- sala de reunião da CPA;
- sala de aula 1.

6º ANDAR

- sala de aula 2;
- sala de aula 4;

7º ANDAR

- biblioteca

8º ANDAR

- terraço/espço de convivência.

Para avaliar a infraestrutura da Escola DIEESE foi indagado aos entrevistados da pesquisa, se as condições físicas gerais do prédio (salas de aula, instalações, segurança) são adequadas para o bom funcionamento das atividades. Entre os alunos da graduação que participaram da pesquisa, 95% a julgaram adequada, conforme Gráfico 21. Resultado semelhante foi verificado entre os docentes (80%) e funcionários (83%).

GRÁFICO 21 – Distribuição dos alunos da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação sobre a adequação das condições físicas e gerais do prédio da Escola DIEESE ao bom funcionamento da instituição.



Ainda sobre a infraestrutura da Escola DIEESE, os estudantes da graduação avaliaram o laboratório de informática, localizado no 4º andar do prédio para realização de atividades acadêmicas. Conforme Gráfico 22, a maior parte dos estudantes avaliam positivamente.

GRÁFICO 22 – Distribuição dos alunos da graduação que responderam à pesquisa segundo avaliação das condições do laboratório da Escola DIEESE.



A CPA atesta que no ano de 2025, foram feitas as seguintes novas aquisições:

- ✓ substituição dos 15 notebooks antigos do laboratório para novos Dell 3450;
- ✓ a substituição de 3 notebooks de uso geral para professores para novos Dell 3450;
- ✓ substituição de microfones do auditório e das salas de aula por melhores e mais novos;
- ✓ instalação de novos cabos de vídeo (HDMI) nas salas de aula de aula;
- ✓ instalação de nova impressora colorida na secretaria acadêmica (HP SmartTank 754)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2025, a CPA organizou todos os trabalhos para a realização da avaliação institucional. Após os processos de revisão, foi aplicado no período de outubro a novembro, o questionário eletrônico junto aos estudantes, professores e trabalhadores da Escola DIEESE. Em reunião, a CPA analisou e discutiu os resultados dessa avaliação.

As informações coletadas pela pesquisa ora apresentadas neste relatório possibilitam identificar uma avaliação positiva dos estudantes, professores e trabalhadores em relação a praticamente todas as dimensões submetidas a julgamento, o que revela que a Escola DIEESE tem cumprido a sua missão enquanto instituição de ensino, produtora de conhecimento para alunos trabalhadores.

A revisão atenta do questionário feita a cada ano, tem proporcionado melhoria em relação à obtenção e análise dos dados. O espaço disponibilizado para comentários no questionário, apesar de não ter obrigatoriedade, revelam o interesse dos entrevistados em apresentar as suas considerações e sugestões, o que a CPA considera uma riqueza para este relatório. Comentários como: *“este curso fez e está fazendo uma diferença muito grande para meu conhecimento e aprendizado.”*, e ainda: *“O curso é pensado para a classe trabalhadora, então os professores conseguem pensar formas de tomar o conteúdo acessível a todos”*, são importantes para o reconhecimento do trabalho realizado pela Escola DIEESE.

No ano de 2025, os estudantes evidenciaram também através dos comentários, a necessidade de melhorar a comunicação para as turmas sobre o que é, e quais as ações da CPA: *“Ficaria muito grata de ter um momento com toda a minha sala de aula para nós, alunos da turma 13 ter uma aula específica para entender e agregar nas aulas todos que compõe a CPA, seria uma aula exclusiva para melhor entendermos esta dinâmica da CPA.”* E ainda: *“Acho importante uma visita regular às salas de aula para apresentar as ações da CPA.”* Assim como foi apontado nesse relatório, a atuação dos representantes de turmas para uma comunicação clara com os todos os estudantes é um fator muito importante para que a CPA seja conhecida e para maior engajamento dos estudantes na participação na avaliação institucional. Neste ano de 2025, do total de convidados, 70% responderam ao questionário, percentual que praticamente se manteve em comparação ao ano de 2024.

Outro ponto considerado pela CPA foi o resultado da avaliação das disciplinas, que apesar de muito satisfatório, obteve menor percentual de avaliação positiva para os materiais didáticos. A esse respeito, foi indicado como sugestão, reformular essa questão para as próximas avaliações, no sentido de destrinchar e investigar melhor quais seriam as críticas e demandas dos estudantes para os materiais didáticos, uma vez que não houve comentários a esse respeito. Essa demanda de reformulação da questão corrobora com um dos comentários apresentados por estudante nesta avaliação: *“acredito que os desdobramentos de algumas alternativas de respostas poderiam permitir capturar de melhor forma a subjetividade de quem responde.”*

Ainda sobre os materiais didáticos, a coordenação da pós-graduação analisa que além da reformulação do questionário, é necessário ponderar que o curso de pós-graduação em Economia e Trabalho, por ser desenvolvido 100% EaD, demanda maior investimento em materiais didáticos. Para tanto, há novas perspectivas de melhorias das ferramentas EaD para a pós-graduação, seja no layout, no acesso e na organização dos materiais didáticos, a partir da experiência que se teve no ano de 2025 com o desenvolvimento do Programa de Capacitação para Assessores e Dirigentes Sindicais – PCDA.

Outro ponto sugerido foi construir um calendário de atividades extracurriculares e de extensão da Escola DIEESE que sejam realizados ou transmitidos de forma online para possibilitar a participação dos estudantes da pós-graduação nessas atividades, considerando que o curso é a distância, e a maior parte dos estudantes residem em outras regiões fora da cidade de São Paulo.

Quanto à estrutura do questionário, outras sugestões foram apresentadas, tais como avaliar a relação entre turmas e professores, e incluir todas as áreas de apoio da Escola DIEESE, como a segurança e limpeza. Na avaliação da infraestrutura, identificou-se que os pesquisados a avaliaram positivamente, e que os estudantes estão atentos e percebem as melhorias, como as novas aquisições de notebooks para o laboratório de informática.

Por fim, destacam-se dois momentos que foram muito importantes para a Escola DIEESE no ano de 2025: a realização de nova pesquisa de egressos do curso de Ciências do Trabalho, e a visita da comissão de avaliadores do INEP/MEC, para renovação do reconhecimento do curso, momento em que foi obtido nota 5 (nota máxima). Esses dois

processos contribuíram para analisar ainda mais os resultados desta avaliação, e para atestar a excelência na qualidade do curso de Ciências do Trabalho, a sua adequação e articulação da teoria com a prática, sobretudo com todas as questões relacionadas ao mundo do trabalho.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-Nota Técnica nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/2014- Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação. 2005.

MEC/SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC

Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Economia e Trabalho

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Relatório INEP/MEC 2025- Processo de renovação do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho.

Relatório Escola DIEESE- Resultados Pesquisa de egressos do curso de Ciências do Trabalho, 2025.